

CATEGORIA DO RESUMO: Micologia (MIC)

TÍTULO: ESPOROTRICOSE CUTÂNEA NA GESTAÇÃO EM CONTEXTO DE EPIDEMIA ZOONÓTICA POR *SPOROTHRIX BRASILIENSIS* NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

DINIZ B.S.¹, OLIVEIRA F.D.¹; FARIA C.C.¹; DA SILVA C.L.²

¹Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte- MG. E-mail: sabrinabdiniz0608@gmail.com

² Docente do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte- MG

Introdução: Esporotricose é uma micose subcutânea causada pelo complexo *Sporothrix*, cuja forma zoonótica, principalmente por *S. brasiliensis* no Brasil, tornou-se um problema de saúde pública. A endemia é impulsionada pela transmissão por felinos domésticos infectados, que eliminam grande carga fúngica e favorecem rápida disseminação. Populações vulneráveis, incluindo gestantes, são afetadas, enfrentando desafios diagnósticos e terapêuticos devido às restrições no uso de antifúngicos. **Objetivo:** Relação entre exposição à esporotricose em gestantes e hiperendemia zoonótica no Brasil, suas características epidemiológicas e desfechos materno-fetais associados. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura por meio de buscas sistematizadas no PubMed, Cochrane Library e Epistemonikos, utilizando descritores: "Sporotrichosis", "Sporothrix", "Sporothrix brasiliensis", "cutaneous sporotrichosis", "Pregnancy", "Pregnant Women", "Zoonoses", "zoonotic transmission", "cat-transmitted" e "Brazil", associado aos operadores booleanos "AND" e "OR". Seleção resultou em dez estudos, disponíveis gratuitamente em texto completo e publicados em quaisquer idiomas. **Resultados:** A maioria dos casos recentes de esporotricose em gestantes ocorreu no Brasil, refletindo a expansão da endemia zoonótica causada pelo *S. brasiliensis*. Predominaram formas cutâneas ou linfocutâneas localizadas, especialmente em membros superiores e face, após traumatismos por felinos. Anfotericina B foi o antifúngico mais empregado por ser o mais seguro durante a gestação, enquanto Itraconazol foi evitado nas gestantes devido ao risco de teratogenicidade. Os desfechos materno-fetais foram, em geral, favoráveis, partos a termo e recém-nascidos saudáveis sem complicações claramente relacionadas à infecção ou ao tratamento. **Conclusão:** Esporotricose na gestação, embora rara, tornou-se relevante nas regiões endêmicas do Brasil. A vulnerabilidade social, elevada transmissão por felinos infectados e escassas opções terapêuticas seguras tornam o manejo desafiador. Anfotericina B permanece como terapia mais segura para gestantes, sem riscos significativos de malformações, embora exija monitorização renal e eletrolítica. Apesar do prognóstico geralmente favorável, escassez de estudos robustos limita conclusões sobre segurança fetal e condutas ideais, reforçando a necessidade de pesquisas multicêntricas e vigilância epidemiológica.

Palavras chaves: Esporotricose; Gestação; Doenças Endêmicas ; Brasil.